

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº. 01/2016 DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarenta minutos, na Sala E-522 do CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, sito na Avenida Maracanã, 229, Rio de Janeiro-RJ, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do CEFET/RJ. Sob a presidência do coordenador do PPGCC, Professor Eduardo Soares Ogasawara, e assessorados pelo técnico em assuntos educacionais e secretário da reunião, Fernando Santos Berçot, fizeram-se presentes os seguintes professores do programa: Diego Barreto Haddad, Diego Nunes Brandão, Eduardo Bezerra da Silva, Gustavo Paiva Guedes e Silva, Joel André Ferreira dos Santos, Jorge de Abreu Soares, Julliany Salles Brandão, Kele Teixeira Belloze, Laura Silva de Assis, Leonardo Silva de Lima e Raphael Carlos Santos Machado. Dando início aos trabalhos, o PRESIDENTE cumprimentou os colegas e fez uma breve apresentação dos membros do programa. Passou, em seguida, ao primeiro item da pauta, relativo ao credenciamento de novos docentes. O PRESIDENTE informou que consultou o coordenador da CAPES, [Philippe Navaux](#), sobre o credenciamento de novos docentes nesse momento e, tendo em vista a resposta positiva, questionou o colegiado sobre o credenciamento dos professores JOEL, GUSTAVO e JULLIANY no programa, indicando que os currículos e projeto de pesquisa haviam sido analisados por uma comissão temporária formada por OGASAWARA, BEZERRA e RAPHAEL. Os professores foram aceitos por unanimidade. O PRESIDENTE ressaltou que o credenciamento de docentes é estratégico para o programa, tendo em vista o perfil jovem do corpo docente e a necessidade de atender às expectativas da CAPES quanto aos primeiros indicadores de produtividade acadêmica. Lembrou, ainda, que são muito importantes os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGCC, os quais devem ser submetidos aos editais das agências de fomento. É necessário, no seu entender, delinear o norte dessas pesquisas, de modo a permitir que elas retratem a expertise de seus propositores. Em sua primeira intervenção, o Professor JORGE indagou a propósito da adoção de normas de credenciamento. Em resposta, o Professor LEONARDO atentou para a existência de um documento geral a respeito do tema no âmbito da diretoria, o qual pode ser ajustado de acordo com as necessidades do programa. O PRESIDENTE, retomando a palavra, afirmou que a principal missão do programa, nestes primeiros passos, é a progressão para o nível quatro na avaliação promovida pela CAPES. Ele ressaltou que a satisfação desse objetivo é condição necessária para a aprovação de um curso de doutorado no âmbito do PPGCC, e que a criação do curso no último ano da quadrienal acaba por submetê-lo desde já à avaliação da área. A criação do doutorado, ainda segundo o PRESIDENTE, é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas, que não podem realizar-se no decurso de um mestrado. Para isto, contudo, é necessário que todos os docentes tenham o mínimo de duas orientações de mestrado concluídas antes de colaborarem no doutorado. Passou-se, em seguida, ao segundo item da pauta, relativo à indicação do coordenador substituto. O PRESIDENTE informou aos pares que escolheu o Professor JOEL para o desempenho dessa função, escolha que obteve a aprovação unânime dos presentes. Passando, em seguida, ao terceiro item da pauta, relativo à eleição da Comissão de Avaliação Docente, o PRESIDENTE informou ser desejável que a referida comissão seja composta por dois membros de cada linha de pesquisa, devendo-se dar

preferência aos bolsistas de produtividade. Alcançou-se, então, um consenso para a composição encabeçada pelo PRESIDENTE e completada pelos professores RAPHAEL, LEONARDO e BEZERRA. O PRESIDENTE informou, ainda, que manteve o título das linhas de pesquisa aprovados na proposta do programa, mas pediu aos colegas que editassem, na página do curso, as descrições dos projetos de pesquisa por eles desenvolvidos. Acrescentou, ainda, que o credenciamento de novos docentes deve estar condicionado à produção intelectual compatível com o nível quatro na avaliação promovida para a CAPES, e que um dos desafios da coordenação é angariar recursos para o custeio da participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos. Demandou, ainda, o esforço alinhado do grupo para o incremento da publicação em veículos do extrato superior da avaliação QUALIS. Concluídas as deliberações sobre o tema, passou-se de pronto ao exame do quarto item da pauta, relativo à eleição da Comissão de Bolsas do programa. Após um breve preâmbulo sobre as funções da referida comissão, obteve-se a aprovação de todos para a composição encabeçada pelo Professor JOEL e completada pelos professores HADDAD e KELE. Para a comissão encarregada da elaboração do Processo Seletivo, item seguinte da pauta, alcançou-se a aprovação unânime para o grupo presidido pelo Professor JOEL e completado pelos Professores LAURA, GUSTAVO e BRANDÃO, tendo como suplentes os Professores RAPHAEL E JULLIANY. Retomando a palavra, o PRESIDENTE passou de imediato à discussão do sexto item da pauta, relativo ao calendário acadêmico. Lembrou aos colegas a necessidade de respeitar o calendário divulgado pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e informou que o início das atividades do curso está previsto para o terceiro trimestre letivo do presente ano. Lembrou, ainda, que os docentes dispõem de flexibilidade na definição dos horários de suas disciplinas, mas que se faz necessária a adoção de um planejamento anual. Consultados os pares, ficou decidido que as reuniões ordinárias do colegiado ocorrerão na última sexta-feira de cada mês, às dez horas da manhã. Encerradas as discussões sobre o tópico, passou-se de pronto ao exame do sétimo item da pauta, relativo à revisão das linhas de pesquisa. Em seu breve preâmbulo sobre o tema, o PRESIDENTE explicou a importância de promover a referida revisão, e informou ser desejável a eleição de uma comissão para incumbir-se da tarefa. Obteve, enfim, a aprovação de todos para a composição encabeçada pelo próprio PRESIDENTE, e completada pelos professores JOEL, RAPHAEL e BRANDÃO. Aproveitando o ensejo, o PRESIDENTE reforçou a necessidade de promover, igualmente, uma revisão dos projetos de pesquisa. Voltando ao tema do processo seletivo, o PRESIDENTE explicou, em linhas gerais, como deve proceder-se à seleção. Houve farta discussão a respeito das etapas a serem adotadas no referido processo, mas as deliberações finais caberão à comissão eleita para este fim. Passando, então, ao oitavo item da pauta, relativo às disciplinas do programa, o PRESIDENTE fez uma breve apresentação das cadeiras distribuídas entre os docentes a cada trimestre, e informou aos colegas ser necessário garantir que todos os mestrandos tenham as condições necessárias para completar o mínimo de oito disciplinas ao longo do curso. O PRESIDENTE aproveitou o ensejo para apresentar a grade das disciplinas que serão oferecidas no terceiro trimestre do presente ano letivo, e lembrou aos colegas que, no caso de cadeiras ofertadas em conjunto para discentes do mestrado e da graduação, deve-se proceder a uma avaliação diferenciada dos primeiros. Concluído o exame do tópico, o PRESIDENTE passou de imediato ao nono item da pauta, referente às métricas de avaliação. Solicitou aos colegas o maior cuidado na avaliação e na reprovação de alunos, a fim de evitar possíveis processos administrativos de contestação dos resultados. O

Professor JORGE indagou se é possível demandar a produção de artigo científico como forma de avaliação discente. O PRESIDENTE afirmou ser viável a proposta, mas ressaltou que é necessária a adoção de um critério objetivo para a aferição da nota. E aproveitou o ensejo para lembrar que são objetivos fundamentais a serem perseguidos: a produção de artigos, sobretudo aqueles desenvolvidos em coautoria com os discentes, a conclusão das orientações no prazo regulamentar, a oferta de pelo menos uma disciplina por parte de cada docente em todos os anos letivos, bem como a promoção da internacionalização do curso. Encerradas as discussões sobre o tema, passou-se de pronto ao décimo item da pauta, relativo à ocupação dos gabinetes de trabalho disponíveis. O PRESIDENTE pediu aos colegas, o quanto antes, a apresentação da demanda por parte dos interessados em ocupar um gabinete de trabalho na Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no quinto andar do Bloco E do *campus* Maracanã. Introduzindo a seguir o décimo primeiro item da pauta, relativo ao portal eletrônico do curso, o PRESIDENTE fez uma breve apresentação da página do PPGCC, informando que todos os docentes terão acesso à edição da mesma através de senha própria. Passando, ato contínuo, ao décimo segundo item da pauta, referente aos assuntos gerais, o PRESIDENTE sugeriu a formação, para o futuro, de uma comissão responsável pela avaliação dos editais de fomento disponíveis para o programa. O Professor HADDAD, tomando a palavra, indagou a respeito dos prazos para o descredenciamento dos professores que não alcançarem os níveis de produção intelectual almejados. Em resposta, o PRESIDENTE informou que esses prazos precisam ser discutidos no âmbito da comissão competente. Como não houvesse mais nada a deliberar, encerrou-se a reunião às doze horas e dez minutos. Eu, Fernando Santos Berçot, técnico em assuntos educacionais e secretário da reunião, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente. Rio de Janeiro, dez de maio de dois mil e dezesseis.//